

AUDITOR(A) JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este caderno, com os enunciados das 70 (setenta) questões das Provas Objetivas e das 2 (duas) questões da Prova Discursiva, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

PROVAS OBJETIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESIA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
				Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

PROVA DISCURSIVA

Questões	Pontuação
1 e 2	10,0 cada

- b) um **Caderno de Respostas** para o desenvolvimento da Prova Discursiva, grampeado ao **CARTÃO-REPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente preferencialmente de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente preferencialmente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:
- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** e/ou o **Caderno de Respostas da Prova Discursiva**;
 - se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** e/ou o **Caderno de Respostas da Prova Discursiva**, quando terminar o tempo estabelecido.
- Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** e/ou o **Caderno de Respostas da Prova Discursiva**, a qualquer momento.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA grampeado ao Caderno de Respostas da Prova Discursiva e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS É DE 5 (CINCO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA grampeado ao Caderno de Respostas da Prova Discursiva**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

TODAS AS QUESTÕES SERÃO AVALIADAS COM BASE NO REGISTRO CULTO E FORMAL DA LÍNGUA.

1

Em relação às regras de acentuação gráfica, a frase que **NÃO** apresenta erro é:

- (A) Ele não pode vir ontem à reunião porque fraturou o pé.
 (B) Encontrei a moeda caída perto do sofá da sala.
 (C) Alguém viu, além de mim, o helicóptero que sobrevoava o local?
 (D) Em péssimas condições climáticas você resolveu viajar para o exterior.
 (E) Aqui so eu é que estou preocupado com a saúde das crianças.

2

A frase em que o complemento verbal destacado **NÃO** admite a sua substituição pelo pronome pessoal oblíquo átono lhe é:

- (A) Após o acordo, o diretor pagou **aos funcionários** o salário.
 (B) Ele continuava desolado, pois não assistiu **ao debate**.
 (C) Alguém informará o valor **ao vencedor** do prêmio.
 (D) Entregou o parecer **ao gerente** para que fosse reavaliado.
 (E) Contaria a verdade **ao rapaz**, se pudesse.

3

- I – _____ ontem, na reunião, as questões sobre ética e moral.
 II – _____ muito, atualmente, sobre política.
 III – _____ considerar as ponderações que ela tem feito sobre o assunto.

As palavras que, na sequência, completam corretamente as frases acima são:

- (A) Debateram-se / Fala-se / Devem-se
 (B) Debateu-se / Fala-se / Devem-se
 (C) Debateu-se / Falam-se / Deve-se
 (D) Debateram-se / Fala-se / Deve-se
 (E) Debateu-se / Fala-se / Deve-se

4

A colocação do pronome átono destacado está **INCORRETA** em:

- (A) Quando **se** tem dúvida, é necessário refletir mais a respeito.
 (B) Tudo **se** disse e nada ficou acordado.
 (C) Disse que, por vezes, temos equivocado-**nos** nesse assunto.
 (D) Alguém **nos** informará o valor do prêmio.
 (E) Não devemos preocupar-**nos** tanto com ela.

5

Considere as frases abaixo.

- I – Há amigos de infância de quem nunca nos esqueceremos.
 II – Deviam existir muitos funcionários despreparados; por isso, talvez, existissem discordâncias entre os elementos do grupo.

Substituindo-se em I o verbo haver por existir e em II o verbo existir por haver, a sequência correta é

- (A) existem, devia haver, houvesse.
 (B) existe, devia haver, houvessem.
 (C) existe, devia haver, houvesse.
 (D) existem, deviam haver, houvesse.
 (E) existe, deviam haver, houvessem.

6

A concordância nominal está corretamente estabelecida em:

- (A) Perdi muito tempo comprando aquelas blusas verde-garrafas.
 (B) As milhares de fãs aguardavam ansiosamente a chegada do artista.
 (C) Comenta-se como certo a presença dele no congresso.
 (D) As mulheres, por si só, são indecisas nas escolhas.
 (E) Um assunto desses não deve ser discutido em público.

7

O verbo destacado **NÃO** é impessoal em:

- (A) **Fazia** dias que aguardava a sua transferência para o setor de finanças.
 (B) Espero que não **haja** empecilhos à minha promoção.
 (C) **Fez** muito frio no dia da inauguração da nova filial.
 (D) Já **passava** das quatro horas quando ela chegou.
 (E) Embora **houvesse** acertado a hora, ele chegou atrasado.

8

Sob Medida

Chico Buarque

Se você **crê** em Deus**Erga** as mãos para os céus e **agradeça**Quando me **cobiçou**Sem querer **acertou** na cabeça

No fragmento acima, passando as formas verbais destacadas para a segunda pessoa do singular, a sequência correta é

- (A) crês, ergues, agradecei, cobiçais, acertais.
 (B) crês, ergue, agradece, cobiçaste, acertaste.
 (C) credes, ergueis, agradeceis, cobiçaste, acertaste.
 (D) credes, ergas, agradeças, cobiçais, acertais.
 (E) creis, ergues, agradeces, cobiçaste, acertaste.

9

O emprego da palavra/expressão destacada está **INCORRETO** em:

- (A) Estava **mau-humorado** quando entrou no escritório.
 (B) Indaguei a razão **por que** se empenhou tanto na disputa pelo cargo.
 (C) Ninguém conseguiu entender **aonde** ela pretendia chegar com tanta pressa.
 (D) Não almejava mais nada da vida, **senão** dignidade.
 (E) Ultimamente, no ambiente profissional, só se fala **acerca de** eleição.

10

Em qual dos pares de frases abaixo o **a** destacado deve apresentar acento grave indicativo da crase?

- (A) Sempre que possível não trabalhava **a** noite. / Não se referia **a** pessoas que não participaram do seminário.
 (B) Não conte **a** ninguém que receberei um aumento salarial. / Sua curiosidade aumentava **a** medida que lia o relatório.
 (C) Após o julgamento, ficaram frente **a** frente com o acusado. / Seu comportamento descontrolado levou-o **a** uma situação irremediável.
 (D) O auditório IV fica, no segundo andar, **a** esquerda. / O bom funcionário vive **a** espera de uma promoção.
 (E) Aja com cautela porque nem todos são iguais **a** você. / Por recomendação do médico da empresa, caminhava da quadra dois **a** dez.

LÍNGUA INGLESA

Experts Try to Gauge Health Effects of Gulf Oil Spill

Wednesday, June 23, 2010

WEDNESDAY, June 23 (HealthDay News) - This Tuesday and Wednesday, a high-ranking group of expert government advisors is meeting to outline and anticipate potential health risks from the Gulf oil spill - and find ways to minimize them.

The workshop, convened by the Institute of Medicine (IOM) at the request of the U.S. Department of Health and Human Services, will not issue any formal recommendations, but is intended to spur debate on the ongoing spill.

"We know that there are several contaminations. We know that there are several groups of people — workers, volunteers, people living in the area," said Dr. Maureen Lichtveld, a panel member and professor and chair of the department of environmental health sciences at Tulane University School of Public Health and Tropical Medicine in New Orleans. "We're going to discuss what the opportunities are for exposure and what the potential short- and long-term health effects are. That's the essence of the workshop, to look at what we know and what are the gaps in science," Lichtveld explained.

High on the agenda: discussions of who is most at risk from the oil spill, which started when BP's Deepwater Horizon rig exploded and sank in the Gulf of Mexico on April 20, killing 11 workers. The spill has already greatly outdistanced the 1989 Exxon Valdez spill in magnitude.

"Volunteers will be at the highest risk," one panel member, Paul Lioy of the University of Medicine & Dentistry of New Jersey and Rutgers University, stated at the conference. He was referring largely to the 17,000 U.S. National Guard members who are being deployed to help with the clean-up effort.

Many lack extensive training in the types of hazards — chemical and otherwise — that they'll be facing, he said. That might even include the poisonous snakes that inhabit coastal swamps, Lioy noted. Many National Guard members are "not professionally trained. They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor," he pointed out.

Seamen and rescue workers, residents living in close proximity to the disaster, people eating fish and seafood, tourists and beach-goers will also face some risk going forward, Dr. Nalini Sathiakumar, an occupational epidemiologist and pediatrician at the University of Alabama at Birmingham, added during the conference.

Many of the ailments, including nausea, headache and dizziness, are already evident, especially in clean-up workers, some of whom have had to be hospitalized.

"Petroleum has inherent hazards and I would say the people at greatest risk are the ones actively working in the region right now," added Dr. Jeff Kalina, associate medical director of the emergency department at The Methodist Hospital in Houston. "If petroleum gets into the lungs, it can cause quite a bit of damage to the lungs [including] pneumonitis, or inflammation of the lungs."

"There are concerns for workers near the source. They do have protective equipment on but do they need respirators?" added Robert Emery, vice president for safety, health, environment and risk management at the University of Texas Health Science Center at Houston.

Physical contact with volatile organic compounds (VOCs) and with solvents can cause skin problems as well as eye irritation, said Sathiakumar, who noted that VOCs can also cause neurological symptoms such as confusion and weakness of the extremities.

"Some of the risks are quite apparent and some we don't know about yet," said Kalina. "We don't know what's going to happen six months or a year from now."

Copyright (c) 2010 HealthDay. All rights reserved.
http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/news/fullstory_100305.html,
 retrieved on September 9th, 2010.

11

The main purpose of the article is to

- (A) point out ways of healing the diseases caused by the recent oil disaster in the U.S.
- (B) report on the damage to the fauna caused by the oil spill in the Gulf of Mexico.
- (C) inform about a conference to evaluate the dangers of oil spills to the health of the population of surrounding areas.
- (D) inform that the meeting held in New Orleans to discuss effects of the oil spill was unsuccessful.
- (E) complain about the lack of research in university labs on effects of oil spills in the environment.

12

According to the text, all the examples below are illnesses directly associated with the recent oil spill in the Gulf of Mexico, **EXCEPT**

- (A) heart stroke.
- (B) lung diseases.
- (C) food poisoning.
- (D) skin and eye irritation.
- (E) vertiginous sensations.

13

According to Dr. Paul Lioy in paragraphs 5 and 6, volunteers

- (A) have been recruited to replace the National Guard members.
- (B) are subject to several risks in trying to aid in the recovery of the areas affected.
- (C) could not be affected by chemical poisoning since this is a risk that only strikes oil workers.
- (D) can cooperate in cleaning the area only after they undergo extensive professional training.
- (E) should not be part of the rescue force because they can be better employed as lawyers or accountants.

14

Based on the meanings in the text,

- (A) "...Gauge..." (title) cannot be replaced by *estimate*.
- (B) "...issue..." (line 8) is the opposite of *announce*.
- (C) "...spur..." (line 9) and *stimulate* are antonyms.
- (D) "...outdistanced..." (line 27) and *exceeded* are synonyms.
- (E) "...deployed..." (line 34) and *dismissed* express similar ideas.

15

The word **may** in "They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor," (lines 40-41) expresses

- (A) ability.
- (B) advice.
- (C) certainty.
- (D) necessity.
- (E) possibility.

16

In terms of reference,

- (A) "...them." (line 5) refers to "...advisors..." (line 3).
- (B) "which..." (line 24) refers to "discussions..." (line 23).
- (C) "Many..." (line 35) refers to "...members..." (line 33).
- (D) "They..." (line 40) refers to "...hazards" (line 36).
- (E) "...whom..." (line 51) refers to "...ailments," (line 49).

17

In paragraph 9, Dr. Jeff Kalina affirms that "Petroleum has inherent hazards..." (line 53) because he feels that

- (A) it is neurologically harmful for the family of workers in oil rigs.
- (B) the health risks associated with oil prospection are completely unpredictable.
- (C) the damages it causes on the environment are intrinsic to the way oil is being explored.
- (D) direct exposure to the chemicals it contains can cause different kinds of health disorders.
- (E) all of the risks associated with the oil production are known but are not made public.

18

In replacing the word "if" in the sentence "If petroleum gets into the lungs, it can cause quite a bit of damage to the lungs [including] pneumonitis, or inflammation of the lungs." (lines 57-60), the linking element that would significantly change the meaning expressed in the original is

- (A) in case.
- (B) assuming that.
- (C) supposing that.
- (D) in the event that.
- (E) despite the fact that.

19

In the fragments "to **look at** what we know and what are the gaps in science," (lines 20-21) and "'They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor', he **pointed out**." (lines 40-41), the expressions **look at** and **pointed out** mean, respectively,

- (A) face – revealed.
- (B) seek – deduced.
- (C) examine – adverted.
- (D) investigate – estimated.
- (E) glance at – mentioned.

20

Based on the information in the text, it is **INCORRECT** to say that

- (A) Dr. Maureen Litchveld feels that it is important to learn more about the immediate and future effects of oil extraction on the workers and surrounding population.
- (B) Dr. Nalini Sathiakumar considers that the civilians in the neighboring cities do not need to worry about seafood being contaminated.
- (C) Dr. Jeff Kalina believes that production workers involved in the field where the oil spill occurred run the risk of suffering from respiratory problems.
- (D) Dr. Robert Emery speculates whether the workers in the field of the disaster might need other devices to prevent further health problems.
- (E) Dr. Paul Lioy remarks that not all volunteers cleaning up the damage to the environment have received proper training on how to deal with such situations.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**BLOCO 1****21**

Com a crescente expansão dos negócios, as administrações das empresas instituíram o órgão de auditoria interna, que, em muitos ramos, tornou-se um setor obrigatório por força de lei. A auditoria interna auxilia a organização a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática para a

- (A) avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e governança corporativa.
- (B) avaliação dos índices de liquidez e financeiros a fim de assegurar a boa saúde financeira da empresa.
- (C) elaboração do mapeamento organizacional por meio de entrevistas com todos os funcionários.
- (D) emissão do parecer sobre as demonstrações contábeis e publicação em jornal de grande circulação.
- (E) revisão das contas contábeis para elaboração do balanço.

22

Para que o processo de auditoria interna atinja seus objetivos, é preciso, antes de tudo, ocorrer o planejamento da auditoria. No início de cada ano, geralmente, as empresas realizam o planejamento anual de auditoria, também chamado de planejamento global. A esse respeito, observe os procedimentos a seguir.

- I - Definir os processos que serão auditados durante o ano, levando-se em consideração os riscos envolvidos frente ao planejamento estratégico da empresa para aquele ano.
- II - Realizar uma pesquisa global com os funcionários, solicitando-se a opinião de todos sobre os processos a serem auditados.
- III - Definir um prazo para realização do trabalho, estabelecendo-se as prioridades de acordo com a criticidade de cada processo.
- IV - Obter a aprovação da alta administração da empresa em relação à escolha dos processos que serão auditados.
- V - Realizar ata de reunião do planejamento e divulgar, internamente, no mural da empresa.

Durante a etapa do planejamento anual, são deveres do auditor **APENAS** os procedimentos apresentados em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, II, III e V.
- (E) II, III, IV e V.

23

Durante o processo de planejamento da auditoria anual, a equipe de auditores deve cumprir algumas etapas ou fases essenciais para que a auditoria programada obtenha sucesso. Sendo assim, para que os trabalhos de auditoria definidos para o ano sejam efetuados dentro do período proposto, é imprescindível o cumprimento da fase de

- (A) avaliação dos riscos e controles do processo auditado.
- (B) classificação de cada processo auditado de acordo com o seu risco.
- (C) definição prévia do prazo para realização de cada trabalho.
- (D) definição da equipe de auditoria responsável para cada processo.
- (E) realização do mapeamento dos processos na organização.

24

Na definição do escopo de auditoria, a equipe deve definir a abrangência e o volume dos testes a serem aplicados. Para isso, é preciso que a materialidade dos testes esteja bem definida. O termo materialidade, em auditoria, consiste na

- (A) aplicação de testes no controle de estoque de materiais e equipamentos que representam, aproximadamente, setenta por cento do patrimônio líquido das empresas.
- (B) classificação da natureza das contas contábeis a serem auditadas para aplicação direta dos testes substantivos de auditoria.
- (C) classificação de cada processo auditado quanto aos riscos e sua importância de acordo com o negócio da empresa para que se possa definir a prioridade dos testes substantivos e patrimoniais.
- (D) definição de um limite, atrelado a um percentual de contas contábeis, para aceitação de possíveis falhas (*gaps*) encontradas durante os testes de auditoria, garantindo que essas falhas não impactem o patrimônio da empresa.
- (E) definição de um limite aceitável relacionado à capacitação técnica de cada membro da equipe de auditoria, eximindo o trabalho de todo risco que possa impactar significativamente o patrimônio da empresa.

25

Segundo a metodologia de mercado e as boas práticas de auditoria, os papéis de trabalho podem ser classificados, quanto à sua natureza, em dois tipos: permanentes e correntes. São exemplos de papéis de trabalho permanentes, **EXCETO**

- (A) as atas das reuniões de assembleia geral extraordinária.
- (B) as cópias do estatuto ou contrato social da empresa.
- (C) os manuais de procedimentos internos.
- (D) a legislação específica aplicável ao negócio da empresa auditada.
- (E) a revisão analítica das contas contábeis.

26

Em um processo de auditoria completo, são realizados alguns procedimentos para se chegar ao objetivo final. Dentre os procedimentos que devem ser executados pelos auditores, incluem-se os testes substantivos, que visam à

- (A) obtenção de evidências quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil ou dos processos da entidade.
- (B) realização de procedimentos simples de auditoria para verificação do comportamento financeiro da empresa.
- (C) regularização de todos os outros procedimentos de auditoria a serem executados.
- (D) validação do sistema de controles internos por meio da observância do fiel cumprimento das normas internas da empresa.
- (E) verificação da eficácia do sistema de governança corporativa da empresa.

27

As normas de auditoria estabelecem que o auditor deve avaliar o sistema de controles internos a fim de determinar a natureza, época e extensão dos procedimentos de auditoria. A esse respeito, considere os procedimentos a seguir.

- I - Implementar novos controles internos que, porventura, estiverem faltando.
- II - Levantar e identificar o sistema de controle interno utilizado na empresa.
- III - Realizar o mapeamento de toda a organização, elaborando fluxos e normas de processo.
- IV - Verificar se o sistema levantado está realmente sendo utilizado pela empresa.
- V - Avaliar, por meio de testes, a eficácia dos controles internos utilizados.

Durante a avaliação do sistema de controles internos, são deveres dos auditores **APENAS** os procedimentos apresentados em

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) II, III, IV e V.

28

De acordo com uma das normas de auditoria, o auditor deve elaborar papéis de trabalho que suportem sua opinião para emissão do parecer final. Os papéis de trabalho representam a(o)

- (A) marca e a metodologia da equipe de auditoria responsável pelo trabalho.
- (B) autorização prévia da alta administração para realização da auditoria.
- (C) dever de cada membro da equipe de auditoria dentro do trabalho realizado.
- (D) registro de todas as evidências obtidas ao longo da execução da auditoria.
- (E) controle e gerenciamento dos riscos inerentes ao processo de auditoria.

29

Antes do início da auditoria, a equipe deve programar o trabalho de forma objetiva e eficaz. O programa de trabalho é um dos papéis utilizados como ferramenta valiosa nessa função, no qual estão contidos os(as)

- (A) procedimentos de auditoria, a identificação dos auditores responsáveis e os campos para referências, observações e data de execução dos procedimentos.
- (B) fluxos, as normas, as políticas e os objetivos dos processos escolhidos para serem auditados e a aprovação formal dos gestores responsáveis por cada processo.
- (C) nomes dos funcionários auditados com a identificação pessoal de cada um ao lado dos procedimentos de auditoria executados e ordenados por data de nascimento.
- (D) perguntas que serão realizadas durante as entrevistas de controles internos e a metodologia utilizada durante a auditoria.
- (E) normas de auditoria aplicáveis ao trabalho a ser executado de acordo com a programação anual.

30

Para a execução dos testes de auditoria, é necessário que o auditor escolha uma amostra dentro do universo do processo auditado a fim de otimizar o tempo da auditoria, reduzir os custos e produzir o relatório final dentro do prazo determinado. Para a definição da amostragem, o auditor deve

- (A) escolher as primeiras e as últimas três transações ou registros para teste por possuírem maior probabilidade de estar com erros ou fraudes.
- (B) definir a população para teste de acordo com sua experiência ou utilizando alguma metodologia predefinida, como *softwares* e planilhas de seleção aleatória.
- (C) definir uma população para teste superior a 90% do universo total do processo auditado, garantindo que todos os riscos sejam cobertos.
- (D) selecionar o processo com maior risco para a empresa, ou seja, aquele que possa impactar significativamente seu patrimônio e afetar a continuidade dos negócios.
- (E) selecionar a população para teste de acordo com as auditorias anteriores, ratificando os resultados já alcançados e garantindo a qualidade da auditoria.

31

Os procedimentos de auditoria são um conjunto de técnicas utilizadas pelo auditor para colher evidências sobre o processo auditado e emitir um parecer técnico. Um dos procedimentos de auditoria que podem ser realizados para validação do saldo contábil registrado na conta fornecedores é a(o)

- (A) contagem física do estoque.
- (B) conferência de cálculos.
- (C) confirmação com terceiros.
- (D) teste dos controles internos.
- (E) acompanhamento do fluxograma do processo de contas a pagar (*walkthrough*).

32

Empresa XYZ 31.12.2010 Caixa e Bancos		Ref. A Elaborado por: Fulano Revisado por: Sicrano
	Em Reais	
Caixa	50.000,00	
Bancos	300.000,00	(A 2)
	350.000,00	

Empresa XYZ 31.12.2010 Bancos		Ref. A 2 Elaborado por: Fulano Revisado por: Sicrano
	Em Reais	
Banco Z	50.000,00	
Banco W	250.000,00	
	300.000,00	(A)

Os papéis de trabalho são identificados por códigos de acordo com a metodologia de cada auditor. Na figura acima, observa-se um tipo de ligação de dados entre dois papéis de trabalho, denominada

- (A) circularização bancária.
- (B) cruzamento alfanumérico.
- (C) papel conectado.
- (D) ligação direta.
- (E) referência cruzada.

33

O processo de auditoria interna em uma empresa privada requer do auditor uma série de características relacionadas à conduta ética do profissional, principalmente por conta da convivência constante com os auditados. Em relação a essa conduta, considere os deveres a seguir.

- I - Estabelecer um relacionamento pessoal e íntimo com os demais colegas de trabalho, principalmente em atividades após a jornada de trabalho, o que facilitaria a execução da auditoria.
- II - Manter um determinado grau de independência em relação aos auditados e à alta administração da empresa, gerando maior conforto e transparência na execução dos testes.
- III - Cuidar do *marketing* pessoal vestindo-se de acordo com as normas da empresa, cuidando da higiene pessoal, da postura e do linguajar, evitando gírias e piadas excessivas.
- IV - Estar sempre atualizado em relação aos negócios da empresa e aos processos auditados, passando maior credibilidade aos envolvidos na auditoria.
- V - Concluir sobre os testes efetuados, mesmo sem evidências suficientes, desde que a informação tenha sido passada por um funcionário de confiança dentro da empresa.

São corretos **APENAS** os deveres apresentados em

- (A) I, IV e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) I, III, IV e V.

34

Todos os procedimentos de auditoria executados, as evidências colhidas e os pontos observados irão convergir para a emissão do relatório final de auditoria. Antes do fechamento desse relatório, o auditor deve

- (A) divulgar os pontos observados para toda a Companhia com suas devidas recomendações, ouvindo a opinião de cada funcionário e assim finalizar o relatório após todas as ponderações.
- (B) apresentar os pontos observados para os gestores responsáveis pelos processos auditados e realizar as ponderações finais junto aos gestores e à alta administração da empresa.
- (C) verificar os relatórios de auditoria dos últimos cinco exercícios e ter a certeza de que nenhum ponto ou recomendação serão repetidos.
- (D) examinar a legislação aplicável aos processos auditados, verificando a adequação de cada procedimento de auditoria.
- (E) eliminar do relatório os pontos que possam comprometer a empresa, ocasionando sanções e multas junto aos órgãos fiscalizadores.

35

O gerenciamento de riscos dentro da empresa é uma atividade fundamental que servirá de apoio para diversas outras atividades, como planejamento estratégico, auditoria interna, etc. Nesse contexto, durante uma auditoria, o auditor interno deve

- (A) preparar toda a estrutura da gestão de riscos, realizando o mapeamento de todas as atividades chaves relacionadas ao processo auditado.
- (B) justificar à alta administração da empresa os pontos levantados em consequência de falhas na gestão de riscos dos processos auditados.
- (C) identificar o tipo de risco associado aos processos auditados, verificando se estão classificados adequadamente quanto à sua natureza, evitando a ocorrência de duplicidade nos testes de auditoria.
- (D) avaliar a aplicação de ferramentas de alta tecnologia que são eficazes para a realização da gestão dos riscos associados aos processos auditados.
- (E) avaliar e monitorar os riscos dos processos auditados, verificando as consequências quando os objetivos não são atingidos e se os controles associados mitigam os riscos existentes.

36

O sistema de controles internos de uma empresa abrange as áreas contábeis e administrativas ou gerenciais. Um exemplo de controle interno contábil é o(a)

- (A) controle de qualidade.
- (B) treinamento de pessoal.
- (C) análise da lucratividade.
- (D) conciliação bancária.
- (E) análise de tempos e movimentos.

37

Os controles internos podem ser classificados como preventivos ou detectivos, dependendo do objetivo e do momento em que são aplicados. Observe os controles apresentados a seguir.

- I - Segregação de funções
- II - Limites e alçadas
- III - Autorizações
- IV - Conciliações
- V - Revisões de desempenho

São exemplos de controles preventivos **APENAS** os apresentados em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II, III e V.
- (E) I, II, IV e V.

38

Em um sistema de controle interno eficaz, é importante que existam mais controles preventivos do que detectivos. Contudo, os controles detectivos também são muito importantes, pois

- (A) corrigem os problemas encontrados nos processos, diminuindo o risco.
- (B) detectam falhas no processo antes do seu acontecimento, garantindo o cumprimento dos objetivos.
- (C) facilitam a implementação do programa de auditoria interna.
- (D) encontram falhas ou problemas nos processos, possibilitando a correção futura.
- (E) possibilitam a detecção de falhas no mapeamento do processos.

39

Uma das etapas que deve ser sempre executada e repetida no sistema de controles internos é o monitoramento contínuo das atividades de controle. O monitoramento tem a função de

- (A) adequar a empresa ao sistema de normas externas no qual está inserida.
- (B) auxiliar na implantação de novos processos na empresa.
- (C) detectar falhas nos processos auditados.
- (D) manter o equilíbrio entre a carga de controles preventivos e detectivos utilizados no sistema de controles internos.
- (E) verificar se os controles internos estão adequados e efetivos, ou se necessitam de melhorias.

40

Nas empresas, falhas que ocorram no sistema de controles internos podem facilitar o aparecimento das fraudes internas, como as mostradas a seguir.

- I - Atraso no pagamento dos salários
- II - Inexistência ou ineficiência das normas internas
- III - Plano de auditoria burocrático e repetitivo
- IV - Atraso nas conciliações
- V - Ausência de afinidade entre a alta administração e a equipe de auditoria

São falhas ligadas ao aparecimento de fraudes internas **APENAS** as apresentadas em

- (A) I, II e III.
- (B) I, IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II, III e V.
- (E) II, III, IV e V.

BLOCO 2

41

A Lei nº 11.638/07 alterou, revogou e inseriu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações, trazendo implicações diretas no campo societário e contábil e, de modo indireto, no tributário. Em relação à elaboração das demonstrações financeiras, uma das principais alterações foi a

- (A) exclusão da obrigatoriedade da elaboração da demonstração do valor adicionado.
- (B) inclusão da obrigatoriedade da elaboração da demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados.
- (C) inclusão da obrigatoriedade da elaboração das demonstrações de liquidez financeira.
- (D) substituição da elaboração da demonstração do valor adicionado pela elaboração da demonstração das origens e aplicações de recursos.
- (E) substituição da elaboração da demonstração das origens e aplicações de recursos pela elaboração da demonstração de fluxo de caixa.

42

No final de cada exercício social, as sociedades por ações devem elaborar e divulgar algumas demonstrações contábeis de acordo com a legislação societária e com os princípios fundamentais de contabilidade. Dentre as demonstrações obrigatórias, tem-se o Balanço Patrimonial, cuja finalidade é

- (A) evidenciar os negócios sociais e os principais fatos administrativos ocorridos no exercício.
- (B) apresentar a posição financeira e patrimonial da Companhia em determinada data.
- (C) apresentar o resultado final da Companhia, evidenciando, entre outros resultados, receitas, despesas e lucro líquido.
- (D) demonstrar como ocorreram as movimentações de disponibilidades em determinado período de tempo.
- (E) informar o valor da riqueza criada pela Companhia em determinado período e a forma de sua distribuição.

43

O conjunto de informações divulgado pela Companhia, cujo objetivo é demonstrar o resultado da interação da empresa com o meio em que ela está inserida, é denominado

- (A) Balanço Social.
- (B) Balanço Patrimonial.
- (C) Nota Explicativa.
- (D) Fato relevante.
- (E) Demonstração do valor adicionado.

44

As contas contábeis de uma Companhia podem ser classificadas como contas patrimoniais e contas de resultado. Observe as contas a seguir.

- I – Receitas financeiras
- II – Custos de produção
- III – Duplicatas a receber
- IV – Fornecedores
- V – Empréstimos

São contas patrimoniais **APENAS** as apresentadas em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II, III e V.
- (E) I, III, IV e V.

45

Uma determinada Companhia adquiriu um empréstimo para pagamento em parcela única, com vencimento programado para 13 meses após a aquisição. No ato da aquisição da quantia e da obrigação do pagamento, o registro contábil foi o seguinte:

- (A) débito em uma conta do Ativo Permanente e crédito em uma conta do Passivo Circulante (Curto Prazo).
- (B) débito em uma conta de despesa financeira e crédito na conta Bancos.
- (C) crédito na conta Empréstimos a longo prazo e débito de despesa financeira.
- (D) crédito na conta Bancos e débito na conta Empréstimos a longo prazo.
- (E) débito na conta Bancos e crédito na conta Empréstimo do passivo não circulante (Longo Prazo).

46

A elaboração da demonstração financeira do fluxo de caixa pode ser realizada pelo método direto ou indireto. A elaboração pelo método direto deve

- (A) detalhar os fluxos das operações, no mínimo, nas seguintes classes: recebimentos de clientes, de juros e dividendos; pagamentos a empregados e fornecedores; juros e impostos pagos.
- (B) remover do lucro líquido os diferimentos de transações que foram caixa no passado, como gastos antecipados e crédito tributário, além de todas as alocações no resultado de eventos que podem ser caixa no futuro.
- (C) detalhar o valor das riquezas e dos bens adquiridos no período, informando a fonte dos recursos e o destino da aplicação.
- (D) fazer a conciliação entre o lucro líquido e o caixa gerado pelas operações.
- (E) remover do lucro líquido as alocações ao período de consumo de ativos de prazo.

47

Quando uma empresa adquire um veículo para uso em suas operações, o registro contábil desse veículo deve ser realizado em uma conta do

- (A) Patrimônio Líquido.
- (B) Passivo Circulante.
- (C) Ativo Circulante.
- (D) Ativo Permanente.
- (E) Lucro Operacional.

48

Atualmente, o mercado vive uma grande tendência para formação de grandes grupos empresariais, que surgem por meio das operações de fusão, cisão e incorporação, realizadas entre as empresas. Conforme consta na Lei nº 6.404/76, fusão é a operação pela qual

- (A) uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações.
- (B) uma Companhia transfere parcelas do seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes.
- (C) uma sociedade passa, independente de dissolução e liquidação, de um tipo para outro.
- (D) duas ou mais sociedades se unem para formar sociedade nova, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.
- (E) duas ou mais empresas criam uma associação, definitiva ou não, para explorar determinados negócios, sem perder a personalidade jurídica.

49

A consolidação das demonstrações contábeis visa a demonstrar às partes interessadas os resultados das operações e a posição financeira da controladora e de suas controladas. No caso das Companhias abertas, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) obriga a consolidação para as sociedades que tiverem

- (A) investimento em sociedades controladas, incluindo as sociedades controladas em conjunto.
- (B) investimentos em outras sociedades de capital aberto, em um montante superior a 10% do seu capital social.
- (C) menos de 20% de seu capital social investido em empresas do mesmo grupo financeiro.
- (D) seu patrimônio líquido composto por capital de outras Companhias abertas, que também são obrigadas a divulgar a consolidação.
- (E) mais de 40% do valor do seu patrimônio líquido representado por investimentos em sociedades controladas.

50

De acordo com a CVM, as Companhias abertas deverão, a partir do exercício findo em 2010, apresentar as suas demonstrações financeiras consolidadas por meio do padrão contábil internacional, e os auditores independentes deverão emitir opinião sobre a adequação das demonstrações financeiras consolidadas às normas internacionais de contabilidade, bem como sobre

- (A) a demonstração de mutação de patrimônio líquido de exercícios anteriores que ocasionaram possíveis diferenças na reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas às normas internacionais.
- (B) as notas explicativas relativas ao método pelo qual as Companhias realizaram a consolidação das suas demonstrações financeiras.
- (C) o relatório da administração que explicará os efeitos da consolidação das demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (*International Account Standards Board*).
- (D) os ajustes contábeis realizados em exercícios anteriores que impactassem as demonstrações financeiras do exercício findo em 2010.
- (E) os efeitos dos eventos que geraram diferença entre os totais do patrimônio líquido e do lucro líquido ou prejuízo da controladora, em confronto com os totais do patrimônio líquido e do lucro líquido ou prejuízo consolidados.

51

De acordo com a legislação vigente, as Companhias deverão avaliar seus investimentos em sociedades coligadas e controladas e elaborar suas demonstrações financeiras de modo consolidado. Considere os investimentos em:

- I – cada controlada direta ou indireta;
- II – outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum;
- III – ações de empresas internacionais que atuem no mesmo ramo de operação da Companhia controladora;
- IV – ativos financeiros que representem mais de 30% do patrimônio líquido da Companhia controladora, incluindo os investimentos em ações, debêntures, *swaps* e títulos públicos;
- V – cada coligada ou sua equiparada, quando a investidora exerça influência significativa na administração ou quando a porcentagem de participação, direta ou indireta, da investidora represente 20% ou mais do capital votante.

Deverão ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial **APENAS** os investimentos realizados em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e V.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) II, III, IV e V.

52

Os índices de liquidez de uma empresa objetivam, fundamentalmente, verificar a capacidade de a empresa honrar seus compromissos. Se um analista pretende verificar a capacidade de liquidez de uma empresa no curto prazo, desconsiderando os estoques, ele deverá analisar o(a)

- (A) grau de rotação dos estoques.
- (B) índice de liquidez seca.
- (C) índice de liquidez corrente ou comum.
- (D) prazo médio de recebimentos.
- (E) margem operacional líquida.

53

Anualmente, a Assembleia Geral Ordinária deverá deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos. Dentre as obrigatoriedades definidas por lei para distribuição do lucro, tem-se a destinação da reserva legal, que deve ser

- (A) constituída de acordo com a decisão dos acionistas.
- (B) definida pelo estatuto social quando a lei for omissa.
- (C) 5% do lucro líquido do exercício, não excedendo 20% do capital social.
- (D) 10% do lucro líquido antes da apuração do imposto de renda.
- (E) 20% do lucro operacional líquido.

54

Um dos temas mais complexos da contabilidade refere-se à apuração do custo de estoque. Dentre as formas praticadas no mercado para avaliar o custo de estoque, tem-se o método UEPS, que procede à avaliação pelo

- (A) custo da primeira mercadoria que entrou no estoque.
- (B) preço efetivamente pago no ato da aquisição da mercadoria.
- (C) valor médio de cada unidade em estoque.
- (D) custo da última mercadoria que entrou no estoque.
- (E) preço médio de mercado no ato da apuração do estoque.

55

De acordo com a Lei nº 11.638/07, as Companhias de capital aberto deverão apresentar suas demonstrações financeiras em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Uma das mudanças geradas pela padronização internacional e exigida pela CVM, é que, no encerramento do exercício social, a conta de lucros e prejuízos acumulados

- (A) não poderá ser modificada para acertos entre contas.
- (B) não deverá apresentar saldo positivo.
- (C) deverá ser compatível com o patrimônio líquido da Companhia.
- (D) deverá estar de acordo com o volume de operações da Companhia.
- (E) terá o saldo revertido para a reserva legal.

BLOCO 3

56

O fato gerador é a situação que cria a obrigação tributária. No caso do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), considera-se ocorrido o fato gerador do imposto em alguns momentos, **EXCETO** na(o)

- (A) saída de mercadoria de estabelecimento de contribuinte ainda que para outro estabelecimento do mesmo titular.
- (B) transmissão a terceiro de mercadoria depositada em armazém geral ou em depósito fechado no Estado do transmitente.
- (C) armazenamento de mercadoria ou de título que a represente quando a mercadoria transitar pelo estabelecimento.
- (D) fornecimento de alimentação, bebidas e outras mercadorias por qualquer estabelecimento.
- (E) início da prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal de qualquer natureza.

57

A contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) é devida às pessoas jurídicas de direito privado e às que lhe são equiparadas pela legislação do Imposto de Renda, dentre outras. Nesse caso de incidência, a base de cálculo dessa contribuição é a

- (A) valorização de imóveis de propriedade privada, em virtude de obras públicas.
- (B) unidade de medida correspondente à quantidade de mercadorias comercializadas sobre a qual incide a contribuição.
- (C) totalidade das receitas auferidas, sendo irrelevantes o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas.
- (D) totalidade do lucro real, presumido ou arbitrado, correspondente ao período de apuração.
- (E) soma dos valores das mercadorias produzidas ou serviços prestados pela Companhia, durante o exercício fiscal, considerando o preço de custo.

58

A Lei nº 10.336, de 19 de dezembro de 2001, instituiu a Cide-Combustíveis (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) incidente sobre o produtor, o formulador e o importador de alguns tipos de combustíveis. O combustível isento da cobrança dessa CIDE é o(a)

- (A) óleo diesel destinado ao abastecimento de termoeletricas para geração de energia elétrica.
- (B) querosene destinado à aviação comercial.
- (C) gás natural destinado ao abastecimento de hospitais públicos.
- (D) nafta petroquímica destinada à elaboração de petroquímicos não alcançados pela incidência.
- (E) gasolina e suas correntes destinadas ao abastecimento do mercado externo, favorecendo a balança comercial.

59

Quando o fato gerador do ICMS é o fornecimento de alimentação, bebida ou outra mercadoria, por qualquer estabelecimento, a base de cálculo, em primeira instância, para apuração do imposto é o valor

- (A) total da operação, compreendendo o fornecimento da mercadoria e a prestação do serviço.
- (B) acrescido relativo à industrialização, abrangendo mão de obra, insumos aplicados e despesas cobradas do encomendante.
- (C) decorrente da entrada da mercadoria, sendo o imposto a pagar resultante da aplicação, sobre a base de cálculo, do percentual equivalente à diferença entre a alíquota interna e a interestadual.
- (D) referente à mercadoria ou ao bem constantes dos documentos de importação.
- (E) referente à prestação do serviço, sendo o imposto a pagar resultante da aplicação, sobre a base de cálculo, do percentual equivalente à diferença entre a alíquota interna e a interestadual.

60

A cumulatividade *versus* não cumulatividade de tributos é tema presente quando o assunto é planejamento tributário envolvendo operações de compra e venda de mercadorias. Quando um tributo como a Cofins possui a característica de não cumulatividade, a empresa

- (A) não tem o direito de se creditar dos pagamentos feitos na entrada, o que a obriga a contabilizar como custo os tributos pagos.
- (B) não pode contabilizar os pagamentos da Cofins realizados na entrada de mercadorias como despesa para efeito de compensação.
- (C) deve contabilizar como despesa direta os pagamentos referentes a Cofins.
- (D) pode descontar os pagamentos realizados referentes a outros impostos no recolhimento da Cofins.
- (E) pode creditar-se dos tributos pagos em suas entradas e compensá-los com aqueles devidos em suas saídas.

61

Uma das formas de arrecadação de tributos utilizada pelos governos federal e estaduais é a substituição tributária, que passa à empresa contribuinte a responsabilidade do pagamento do imposto devido pelo cliente. Essa forma de arrecadação acontece na cobrança do

- (A) ISS
- (B) PIS
- (C) IRPJ
- (D) ICMS
- (E) IPVA

62

O diferimento do Imposto de Renda permite às empresas a postergação, para exercícios futuros, do pagamento desses impostos relativos a determinados lucros já contabilizados. Seguindo o regime de competência, a despesa do Imposto de Renda deve ser contabilmente

- (A) registrada com ajustes de exercícios anteriores.
- (B) reconhecida no exercício do efetivo pagamento do tributo.
- (C) reconhecida no mesmo período do lucro correspondente.
- (D) calculada com base na alíquota referente aos exercícios futuros.
- (E) calculada considerando a alíquota atual e os efeitos da inflação.

63

No exercício da prestação de serviços, alguns tipos de impostos, como IR e ISS, podem ser retidos na fonte, ou seja, no ato do pagamento pelo serviço prestado será retido o valor devido de imposto conforme previsto em lei. A retenção do ISS é realizada quando o(s)

- (A) estado estabelece, por meio de legislação específica, as regras para retenção na fonte.
- (B) prestador de serviços não é cadastrado na receita federal para obter este tipo de isenção.
- (C) valor da nota fiscal de prestação de serviços excede o montante de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).
- (D) tomador do serviço tem sua sede empresarial situada no mesmo município do prestador que exige a retenção na fonte.
- (E) serviços são prestados em local diferente (outro município) do estabelecimento prestador (sede, filial, escritório).

64

O valor, em reais, mais próximo do montante da aplicação de R\$ 2.000,00 a juros compostos de taxa mensal 4% por dois meses é

- (A) 2.040
- (B) 2.080
- (C) 2.160
- (D) 2.163
- (E) 2.180

65

Uma aplicação financeira é realizada em período com inflação de 2,5%. Se a taxa real foi de 5,6%, a taxa aparente da aplicação no período foi de

- (A) 3,02%
- (B) 3,10%
- (C) 8,10%
- (D) 8,24%
- (E) 8,32%

66

Utilize a tabela, se necessário, para resolver a questão.

Fatores de acumulação de capital: $F=(1+i)^n$	
n	i = 4%
1	1,0400
2	1,0816
3	1,1249
4	1,1699
5	1,2167
6	1,2653
7	1,3159
8	1,3686
9	1,4233
10	1,4802
12	1,6010
18	2,0258

Um equipamento pode ser adquirido com três pagamentos bimestrais consecutivos de R\$ 2.000,00, R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, respectivamente, com o primeiro ao final de 30 dias. Uma alternativa para a compra desse equipamento consiste em dois pagamentos iguais ao final de dois e quatro meses, respectivamente. À taxa efetiva composta de 4% ao mês, o valor unitário de cada um dos dois pagamentos que torna as duas alternativas equivalentes, em reais, é mais próximo de

- (A) 4.321
(B) 4.427
(C) 4.585
(D) 4.668
(E) 4.746

67

Considere um financiamento imobiliário que poderá ser pago, nas mesmas condições, pelo Sistema Francês de Amortização (SFA), pelo Sistema das Amortizações Constantes (SAC) ou pelo Sistema Americano (SA).

É correto afirmar que

- (A) o valor da primeira prestação será maior se escolhido o SFA.
(B) a cota de juros paga na primeira prestação terá maior valor se escolhido o SA.
(C) escolhido o SAC, as parcelas relativas ao pagamento das cotas de juros aumentam a cada prestação.
(D) escolhido o SAC, a última prestação corresponderá à cota de amortização corrigida pela taxa do financiamento.
(E) a última prestação terá o menor valor se escolhido o SA.

68

Use a tabela, se necessário, para resolver a questão.

Fatores de acumulação de capital: $F=(1+i)^n$			
n	i = 3%	i = 4%	i = 5%
1	1,0300	1,0400	1,0500
2	1,0609	1,0816	1,1025
3	1,0927	1,1249	1,1576
4	1,1255	1,1699	1,2155
5	1,1593	1,2167	1,2763
6	1,1941	1,2653	1,3401
7	1,2299	1,3159	1,4071
8	1,2668	1,3686	1,4775
9	1,3048	1,4233	1,5513
10	1,3439	1,4802	1,6289
12	1,4258	1,6010	1,7959
18	1,7024	2,0258	2,4066

Tomou-se um empréstimo de R\$ 5.000,00 que será devolvido, em um único pagamento, ao final de 6 meses, acrescidos de juros compostos de taxa mensal 3%. Se, na data da liberação do empréstimo, pagou-se uma taxa de administração no valor de R\$ 200,00, a taxa efetiva mensal, r , desse empréstimo é tal que

- (A) $r < 3,0\%$
(B) $3,0\% < r < 3,5\%$
(C) $3,5\% < r < 4,0\%$
(D) $4,0\% < r < 4,5\%$
(E) $4,5\% < r < 5,0\%$

69

Considere as três afirmativas a seguir:

- I - Um fluxo de caixa representa o movimento de entradas e desembolsos de capitais ao longo de um universo temporal.
II - Taxa Interna de Retorno (TIR) de um fluxo de caixa é aquela para a qual a soma das entradas de capital é igual à soma dos desembolsos quando a comparação é efetuada em uma mesma data.
III - Dois fluxos de caixa são equivalentes se têm as mesmas entradas de capital.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

70

Use a tabela, se necessário, para resolver a questão.

1ª coluna – Fatores de Valor Atual de uma Série de Pagamentos:

$$a(n,i) = \frac{(1+i)^n - 1}{(1+i)^n \times i}$$

2ª coluna – Fatores de Acumulação para uma Série de Pagamentos:

$$s(n,i) = \frac{(1+i)^n - 1}{i}$$

$i = 10\%$ ao período

n	a(n, i)	s(n, i)
12	6,8137	21,3843
16	7,8237	35,9497
17	8,0216	40,5447
18	8,2014	45,5992

Uma empresa deve decidir quanto à alternativa de investimento que consiste em um desembolso inicial de R\$ 150.000,00 e 12 entradas anuais líquidas e postecipadas de R\$ 20.000,00. Se a taxa de atratividade mínima é de 10% ao ano, é correto afirmar que a empresa

- (A) deverá realizar o investimento porque terá lucro de R\$ 90.000,00.
- (B) deverá realizar o investimento porque a taxa interna de retorno é de 10% ao ano.
- (C) não deverá realizar o investimento porque o valor presente líquido do fluxo é negativo.
- (D) não deverá realizar o investimento porque a taxa de risco é muito alta.
- (E) não deverá realizar o investimento porque não dispõe dos recursos para o desembolso inicial.

RASCUNHO



RASCUNHO

RASCUNHO